



Valdemar Gomes Figueiredo e Maria de Lourdes.



Um jornal de luta feita por homens que lutam pelos que não podem lutar

Director-Responsável
TENÓRIO CAVALCANTI

Redactor-Chefe
SANTA GRUZ LIMA

Ano II — Rio de Janeiro, Sábado, 2 de Abril de 1955 — N.º 382



Margarida Norberto em foto recente.

MATOU-SE POR AMOR A ANTONIO

E Deixou um Bilhete: "Para Você Vir me Ver, ao Menos Depois de Morta"

Ontem, na Avenida Churchill, em frente ao Ministério da Aeronáutica, uma jo-

vem ingeriu formicida adicionada a um refrigerante. (Conclui na 2.ª página)

AVISO AOS SRS. TURISTAS

Veja de ser enganado. O local do NOVO HOTEL em Duque de Caxias, com luxuosos apartamentos para casais.

NOVO HOTEL

EDUARDO DE FREITAS

Francisco F. Freitas Lima

Sita à Av. Rio Petrópolis, 1116

Atendimento: 24 horas

Instalações modernas, elevador, ar condicionado em todos os quartos, cozinhas de molva.

CONFORTO E AQUELOR

QUARTOS PARA CASAL E SOLTEIRO

VITIMAS DO PRECONCEITO DE RAÇA

ABRAÇADOS NA MORTE

O HOMEM BRANCO E A MULHER PRETA



Os dois corpos abraçados no leito do hotel.

Certamente, uma fuga amorosa trouxe o casal, de São Paulo a esta capital, no dia

30 do mês de março recém-fimado. Cerca das 18 horas daquele dia, Valdemar Gomes

Figueiredo, branco, solteiro, de 19 anos, mecânico, residente à Rua São Sebastião,

número 150, em Vila Morais, no Estado de São Paulo, em companhia de Maria de Lour-

des de Oliveira, preta, solteira, de 21 anos, residente à Rua Coador, sem número, em

Vila Morais, São Paulo, chegavam ao Hotel "Concórdia". (Conclui na 4.ª página)

FAMÍLIA MARCADA PELO DESTINO

A Mãe Matou-se, o Pai Morreu em Duelo Com um Malandro e, Ontem, Deu Fim à Existência a Infeliz Orfã — Notas



Marly, em foto recente.

Há 13 anos passados Nilza Xavier de Figueiredo, casada com Sebastião Francisco Figueiredo, vulgo "Nival", desertou da vida, num impressionante pacto de morte com sua irmã Lucy Xavier de Barros. A trecoisa-

da senhora deixou uma filha de dois anos de idade de nome Marly.

FAMÍLIA MARCADA
Marly, a orfã, passou a residir em companhia de seus tios Juvenal José da Silva, comerciante e dona Rosa Xavier da Silva, residentes à Rua Cosmópolis, 6, fuzados, em Bonsucesso.

Marly, muito embora fosse uma jovem alegre e comunicativa, de quando em quando era tocada por uma melancolia profunda, ocasião em que deixava transbordar toda a amargura que as tragédias de seus genitores lhe deixaram na alma. E falava

em morrer. Queria ter o mesmo fim que sua mãe. Mas, o vício de seus 15 anos de

idade, em pouco lhe arrancava da mente os pensamentos maus e tudo lhe voltava a

florir. Tinha, inclusive, um namorado e, pelo que se sa-

(Conclui na 2.ª página)

À Procura do Homem da Gravata Preta NA ESTACA ZERO O CASO DO "CAMINHO DO CÉU"

Apesar dos esforços dispendidos pelas autoridades da Divisão de Polícia Técnica, nada se adiantou em relação à morte da infeliz doméstica Maria Aparecida de Sousa, encontrada morta na Avenida Niemeyer.

Orientados pelo delegado Diógenes, os detetivos Figueiredo, Coutinho e Teixeira encetaram diversas diligências em torno de istas obtidas, tendo o próprio delegado Diógenes regressado na manhã de ontem

de Mesquita, onde residem os pais da infeliz jovem, com a informação de que Maria Aparecida embarcara pela manhã naquela estação acompanhada de um indivíduo que trajava

(Conclui na 2.ª página)

A DANÇA DAS HORAS

No seu artigo de hoje, à pág. 3, escreve Tenório Cavalcanti: "Que seja, por conseguinte, laçando o nome de um brasileiro que, pela vontade do povo, será elevado ao bastão de supremo magistrado. Posta em evidência a sua identidade virá nulificar a audácia do aventureiro de Pampulha".



A suicida no leito.

COM UMA FACADA, RESPONDEU...

(Conclusão da 8.ª página)
na, branco, solteiro, de 25 anos, residente à Rua Victor Duprat, número 12, hospedeiro, após altercar com o motorista Pedro de Souza Werneck, brasileiro, branco, casado de 40 anos, residente à Rua dos Ferreiros, número 97, Campos, município do Estado do Rio, virou-se para a facada.

MATOU-SE POR AMOR

(Conclusão da 1.ª página)
tombando ao solo, para morrer quando dava entrada no Hospital de Pronto Socorro, para onde foi levado numa ambulância.

VENIO DE SÃO PAULO

Em sua busca foi encontrada uma certidão de óbito, por onde se pôde identificar a vítima, um pedreiro de nome João, de 32 anos de idade, que se suicidou por amor a uma jovem.

Tratava-se de Margarida Norberto, parca, de 22 anos, solteira, residente em São Paulo, à Rua Leopoldo Menezes, 48, apartamento 5, no conjunto do IAPI, no bairro Vargem da Carmo.

ÚLTIMO ADEUS

Na integra as bilhetes da trelouca jovem: "A minha querida família e meu último adeus. Em São Paulo, registre a minha morte. Quem ler este, avise dona Aida, no telefone 23-4836, que a Margarida morreu".

"Antônio, aqui fica o meu último adeus. Venho morrer em frente ao Ministério da Aeronáutica, para você ver, na menos de duas horas. A quem ler este pedaço de papel, avise que uma desgraçada está viva, no telefone 32-6990 e à Rua Sanatório, 76, apartamento 101, em Cascadura. Morro com o maior sentimento".

MULHER PERVERTIDA...

(Conclusão da 8.ª página)
de 28 anos de idade, contra o casamento com o garçom Ananias José de Souza, de 32 anos de idade. Atualmente residem no apartamento 2.103, do edifício 2.001 da Avenida Presidente Vargas, onde estão cercados de grande conforto, o que não é compatível com o ordenado de Ananias, já que Luiz não trabalha.

O ROMANCE FURTIVO

Tendo Luiz a consciência de estar atraindo a atenção de uma mulher, pediu ao pai, João Manoel de Souza, espanhol, de 34 anos de idade, residente à Rua Carmo Neto, 203, isto durante o ano de 1953.

Executando o trabalho, teve início um romance excênico. João Manoel passou a ajudar monetariamente sua filha, contribuindo desta forma para que ela tivesse a vida de conforto que sempre almejava. Inocente no ego, Ananias viu as coisas entrarem em casa, e a alegria demonstrava pela melhora do lar.

Os amantes se encontravam às escondidas em casas supe-las, pois o apartamento de Luiz existia ainda uma criança, fruto do casamento.

SUSPEITA

Acontece que Juan notava a felicidade do casal, para a qual ele próprio contribuía materialmente. Acompanhado com tal situação, Juan passou a desprezar sua filha, faltando aos encontros.

Esta, não conformada, estava em todos os cantos espanhóis, para conseguir o dinheiro para seus luxos.

Não obtendo êxito, Luiz iniciou tremenda campanha de calúnia, acusando a filha de ser uma mulher de mau caráter, e de estar se prostituindo.

O CRIME DO...

(Conclusão da 8.ª página)
ferido numa mão, em consequência do duelo travado com "Dico" e sabedor de que o detetive Moreira e o investigador Teixeira, ambos da Ténica, se encontravam no seu encalço, resolveu apresentar-se àquela dependência policial, acompanhado do seu advogado.

Na dependência, "Pernambuco" afirmou ter cometido o crime em legítima defesa, pois "Dico" e um outro indivíduo, que atende por "Eloísa", tentaram assaltá-lo na Rua Comandante Mauriti, chegando mesmo a ser ferido a bala por "Dico".

Para não ser morto pelos seus agressores, foi obrigado a usar a arma que portava, disparando-a contra o seu agressor. Enviado ao 13.º D. P., o criminoso prestou declarações em cartório, sendo posteriormente posto em liberdade.

O Delegado do 13.º D. P. segundo bofaramos, vai pedir a prisão preventiva para o criminoso.

O QUE DISSE A VITIMA

Populares que assistiram à cena providenciaram socorro para a vítima que, no interior de uma ambulância, foi conduzida ao Hospital Pronto Socorro, enquanto o criminoso era preso pelo investigador Carvalho, lotado no 13.º Distrito Policial. Naquela ocasião, "LUTA DEMOCRÁTICA" ouviu o motorista. Este declarou que, quando se encontrava no interior de um bar, foi interrompido pelo agressor, o qual lhe exigiu a importância de 100 cruzeiros. Recusou-se a satisfazer tal pedido e, quando se aproximava para apertar uma condução, foi abalado pelos costas Pedro de Souza, a vítima, que se encontra hospitalizada, sofreu um ferimento profundo no hemitórax direito.

Como framos acima, o criminoso, "Pernambuco", que foi preso em flagrante, ao dar entrada na Delegacia Policial declarou não estar correspondendo de ter praticado o crime, visto que era melancólico e lo-dido, mas, nunca fora des-respeitado por seus compa-
rheiros de vida marginal. No entanto, quando se encontrava na porta de sua residência, cercado das 17 horas, foi con-victo por Pedro, para o pró-
prio de atos que atentam con-tra a moral. Revoltado com os propositos, convidou-o para um desforço físico e quando se dirigia para enfrentá-lo, notou que a vítima fez um gesto de que pretendia sacar de uma arma. Muito espal, ar-ranhou do peito e prostrou-se por terra. "Pernambuco" foi autuado e recolhido ao hospi-tal.

Com framos acima, o criminoso, "Pernambuco", que foi preso em flagrante, ao dar entrada na Delegacia Policial declarou não estar correspondendo de ter praticado o crime, visto que era melancólico e lo-dido, mas, nunca fora des-respeitado por seus compa-
rheiros de vida marginal. No entanto, quando se encontrava na porta de sua residência, cercado das 17 horas, foi con-victo por Pedro, para o pró-
prio de atos que atentam con-tra a moral. Revoltado com os propositos, convidou-o para um desforço físico e quando se dirigia para enfrentá-lo, notou que a vítima fez um gesto de que pretendia sacar de uma arma. Muito espal, ar-ranhou do peito e prostrou-se por terra. "Pernambuco" foi autuado e recolhido ao hospi-tal.

Com framos acima, o criminoso, "Pernambuco", que foi preso em flagrante, ao dar entrada na Delegacia Policial declarou não estar correspondendo de ter praticado o crime, visto que era melancólico e lo-dido, mas, nunca fora des-respeitado por seus compa-
rheiros de vida marginal. No entanto, quando se encontrava na porta de sua residência, cercado das 17 horas, foi con-victo por Pedro, para o pró-
prio de atos que atentam con-tra a moral. Revoltado com os propositos, convidou-o para um desforço físico e quando se dirigia para enfrentá-lo, notou que a vítima fez um gesto de que pretendia sacar de uma arma. Muito espal, ar-ranhou do peito e prostrou-se por terra. "Pernambuco" foi autuado e recolhido ao hospi-tal.

Com framos acima, o criminoso, "Pernambuco", que foi preso em flagrante, ao dar entrada na Delegacia Policial declarou não estar correspondendo de ter praticado o crime, visto que era melancólico e lo-dido, mas, nunca fora des-respeitado por seus compa-
rheiros de vida marginal. No entanto, quando se encontrava na porta de sua residência, cercado das 17 horas, foi con-victo por Pedro, para o pró-
prio de atos que atentam con-tra a moral. Revoltado com os propositos, convidou-o para um desforço físico e quando se dirigia para enfrentá-lo, notou que a vítima fez um gesto de que pretendia sacar de uma arma. Muito espal, ar-ranhou do peito e prostrou-se por terra. "Pernambuco" foi autuado e recolhido ao hospi-tal.

Com framos acima, o criminoso, "Pernambuco", que foi preso em flagrante, ao dar entrada na Delegacia Policial declarou não estar correspondendo de ter praticado o crime, visto que era melancólico e lo-dido, mas, nunca fora des-respeitado por seus compa-
rheiros de vida marginal. No entanto, quando se encontrava na porta de sua residência, cercado das 17 horas, foi con-victo por Pedro, para o pró-
prio de atos que atentam con-tra a moral. Revoltado com os propositos, convidou-o para um desforço físico e quando se dirigia para enfrentá-lo, notou que a vítima fez um gesto de que pretendia sacar de uma arma. Muito espal, ar-ranhou do peito e prostrou-se por terra. "Pernambuco" foi autuado e recolhido ao hospi-tal.

Com framos acima, o criminoso, "Pernambuco", que foi preso em flagrante, ao dar entrada na Delegacia Policial declarou não estar correspondendo de ter praticado o crime, visto que era melancólico e lo-dido, mas, nunca fora des-respeitado por seus compa-
rheiros de vida marginal. No entanto, quando se encontrava na porta de sua residência, cercado das 17 horas, foi con-victo por Pedro, para o pró-
prio de atos que atentam con-tra a moral. Revoltado com os propositos, convidou-o para um desforço físico e quando se dirigia para enfrentá-lo, notou que a vítima fez um gesto de que pretendia sacar de uma arma. Muito espal, ar-ranhou do peito e prostrou-se por terra. "Pernambuco" foi autuado e recolhido ao hospi-tal.

Com framos acima, o criminoso, "Pernambuco", que foi preso em flagrante, ao dar entrada na Delegacia Policial declarou não estar correspondendo de ter praticado o crime, visto que era melancólico e lo-dido, mas, nunca fora des-respeitado por seus compa-
rheiros de vida marginal. No entanto, quando se encontrava na porta de sua residência, cercado das 17 horas, foi con-victo por Pedro, para o pró-
prio de atos que atentam con-tra a moral. Revoltado com os propositos, convidou-o para um desforço físico e quando se dirigia para enfrentá-lo, notou que a vítima fez um gesto de que pretendia sacar de uma arma. Muito espal, ar-ranhou do peito e prostrou-se por terra. "Pernambuco" foi autuado e recolhido ao hospi-tal.

Com framos acima, o criminoso, "Pernambuco", que foi preso em flagrante, ao dar entrada na Delegacia Policial declarou não estar correspondendo de ter praticado o crime, visto que era melancólico e lo-dido, mas, nunca fora des-respeitado por seus compa-
rheiros de vida marginal. No entanto, quando se encontrava na porta de sua residência, cercado das 17 horas, foi con-victo por Pedro, para o pró-
prio de atos que atentam con-tra a moral. Revoltado com os propositos, convidou-o para um desforço físico e quando se dirigia para enfrentá-lo, notou que a vítima fez um gesto de que pretendia sacar de uma arma. Muito espal, ar-ranhou do peito e prostrou-se por terra. "Pernambuco" foi autuado e recolhido ao hospi-tal.

Com framos acima, o criminoso, "Pernambuco", que foi preso em flagrante, ao dar entrada na Delegacia Policial declarou não estar correspondendo de ter praticado o crime, visto que era melancólico e lo-dido, mas, nunca fora des-respeitado por seus compa-
rheiros de vida marginal. No entanto, quando se encontrava na porta de sua residência, cercado das 17 horas, foi con-victo por Pedro, para o pró-
prio de atos que atentam con-tra a moral. Revoltado com os propositos, convidou-o para um desforço físico e quando se dirigia para enfrentá-lo, notou que a vítima fez um gesto de que pretendia sacar de uma arma. Muito espal, ar-ranhou do peito e prostrou-se por terra. "Pernambuco" foi autuado e recolhido ao hospi-tal.

Com framos acima, o criminoso, "Pernambuco", que foi preso em flagrante, ao dar entrada na Delegacia Policial declarou não estar correspondendo de ter praticado o crime, visto que era melancólico e lo-dido, mas, nunca fora des-respeitado por seus compa-
rheiros de vida marginal. No entanto, quando se encontrava na porta de sua residência, cercado das 17 horas, foi con-victo por Pedro, para o pró-
prio de atos que atentam con-tra a moral. Revoltado com os propositos, convidou-o para um desforço físico e quando se dirigia para enfrentá-lo, notou que a vítima fez um gesto de que pretendia sacar de uma arma. Muito espal, ar-ranhou do peito e prostrou-se por terra. "Pernambuco" foi autuado e recolhido ao hospi-tal.

Com framos acima, o criminoso, "Pernambuco", que foi preso em flagrante, ao dar entrada na Delegacia Policial declarou não estar correspondendo de ter praticado o crime, visto que era melancólico e lo-dido, mas, nunca fora des-respeitado por seus compa-
rheiros de vida marginal. No entanto, quando se encontrava na porta de sua residência, cercado das 17 horas, foi con-victo por Pedro, para o pró-
prio de atos que atentam con-tra a moral. Revoltado com os propositos, convidou-o para um desforço físico e quando se dirigia para enfrentá-lo, notou que a vítima fez um gesto de que pretendia sacar de uma arma. Muito espal, ar-ranhou do peito e prostrou-se por terra. "Pernambuco" foi autuado e recolhido ao hospi-tal.

Com framos acima, o criminoso, "Pernambuco", que foi preso em flagrante, ao dar entrada na Delegacia Policial declarou não estar correspondendo de ter praticado o crime, visto que era melancólico e lo-dido, mas, nunca fora des-respeitado por seus compa-
rheiros de vida marginal. No entanto, quando se encontrava na porta de sua residência, cercado das 17 horas, foi con-victo por Pedro, para o pró-
prio de atos que atentam con-tra a moral. Revoltado com os propositos, convidou-o para um desforço físico e quando se dirigia para enfrentá-lo, notou que a vítima fez um gesto de que pretendia sacar de uma arma. Muito espal, ar-ranhou do peito e prostrou-se por terra. "Pernambuco" foi autuado e recolhido ao hospi-tal.

Com framos acima, o criminoso, "Pernambuco", que foi preso em flagrante, ao dar entrada na Delegacia Policial declarou não estar correspondendo de ter praticado o crime, visto que era melancólico e lo-dido, mas, nunca fora des-respeitado por seus compa-
rheiros de vida marginal. No entanto, quando se encontrava na porta de sua residência, cercado das 17 horas, foi con-victo por Pedro, para o pró-
prio de atos que atentam con-tra a moral. Revoltado com os propositos, convidou-o para um desforço físico e quando se dirigia para enfrentá-lo, notou que a vítima fez um gesto de que pretendia sacar de uma arma. Muito espal, ar-ranhou do peito e prostrou-se por terra. "Pernambuco" foi autuado e recolhido ao hospi-tal.

Com framos acima, o criminoso, "Pernambuco", que foi preso em flagrante, ao dar entrada na Delegacia Policial declarou não estar correspondendo de ter praticado o crime, visto que era melancólico e lo-dido, mas, nunca fora des-respeitado por seus compa-
rheiros de vida marginal. No entanto, quando se encontrava na porta de sua residência, cercado das 17 horas, foi con-victo por Pedro, para o pró-
prio de atos que atentam con-tra a moral. Revoltado com os propositos, convidou-o para um desforço físico e quando se dirigia para enfrentá-lo, notou que a vítima fez um gesto de que pretendia sacar de uma arma. Muito espal, ar-ranhou do peito e prostrou-se por terra. "Pernambuco" foi autuado e recolhido ao hospi-tal.

Com framos acima, o criminoso, "Pernambuco", que foi preso em flagrante, ao dar entrada na Delegacia Policial declarou não estar correspondendo de ter praticado o crime, visto que era melancólico e lo-dido, mas, nunca fora des-respeitado por seus compa-
rheiros de vida marginal. No entanto, quando se encontrava na porta de sua residência, cercado das 17 horas, foi con-victo por Pedro, para o pró-
prio de atos que atentam con-tra a moral. Revoltado com os propositos, convidou-o para um desforço físico e quando se dirigia para enfrentá-lo, notou que a vítima fez um gesto de que pretendia sacar de uma arma. Muito espal, ar-ranhou do peito e prostrou-se por terra. "Pernambuco" foi autuado e recolhido ao hospi-tal.

Com framos acima, o criminoso, "Pernambuco", que foi preso em flagrante, ao dar entrada na Delegacia Policial declarou não estar correspondendo de ter praticado o crime, visto que era melancólico e lo-dido, mas, nunca fora des-respeitado por seus compa-
rheiros de vida marginal. No entanto, quando se encontrava na porta de sua residência, cercado das 17 horas, foi con-victo por Pedro, para o pró-
prio de atos que atentam con-tra a moral. Revoltado com os propositos, convidou-o para um desforço físico e quando se dirigia para enfrentá-lo, notou que a vítima fez um gesto de que pretendia sacar de uma arma. Muito espal, ar-ranhou do peito e prostrou-se por terra. "Pernambuco" foi autuado e recolhido ao hospi-tal.

Com framos acima, o criminoso, "Pernambuco", que foi preso em flagrante, ao dar entrada na Delegacia Policial declarou não estar correspondendo de ter praticado o crime, visto que era melancólico e lo-dido, mas, nunca fora des-respeitado por seus compa-
rheiros de vida marginal. No entanto, quando se encontrava na porta de sua residência, cercado das 17 horas, foi con-victo por Pedro, para o pró-
prio de atos que atentam con-tra a moral. Revoltado com os propositos, convidou-o para um desforço físico e quando se dirigia para enfrentá-lo, notou que a vítima fez um gesto de que pretendia sacar de uma arma. Muito espal, ar-ranhou do peito e prostrou-se por terra. "Pernambuco" foi autuado e recolhido ao hospi-tal.

Com framos acima, o criminoso, "Pernambuco", que foi preso em flagrante, ao dar entrada na Delegacia Policial declarou não estar correspondendo de ter praticado o crime, visto que era melancólico e lo-dido, mas, nunca fora des-respeitado por seus compa-
rheiros de vida marginal. No entanto, quando se encontrava na porta de sua residência, cercado das 17 horas, foi con-victo por Pedro, para o pró-
prio de atos que atentam con-tra a moral. Revoltado com os propositos, convidou-o para um desforço físico e quando se dirigia para enfrentá-lo, notou que a vítima fez um gesto de que pretendia sacar de uma arma. Muito espal, ar-ranhou do peito e prostrou-se por terra. "Pernambuco" foi autuado e recolhido ao hospi-tal.

Com framos acima, o criminoso, "Pernambuco", que foi preso em flagrante, ao dar entrada na Delegacia Policial declarou não estar correspondendo de ter praticado o crime, visto que era melancólico e lo-dido, mas, nunca fora des-respeitado por seus compa-
rheiros de vida marginal. No entanto, quando se encontrava na porta de sua residência, cercado das 17 horas, foi con-victo por Pedro, para o pró-
prio de atos que atentam con-tra a moral. Revoltado com os propositos, convidou-o para um desforço físico e quando se dirigia para enfrentá-lo, notou que a vítima fez um gesto de que pretendia sacar de uma arma. Muito espal, ar-ranhou do peito e prostrou-se por terra. "Pernambuco" foi autuado e recolhido ao hospi-tal.

Com framos acima, o criminoso, "Pernambuco", que foi preso em flagrante, ao dar entrada na Delegacia Policial declarou não estar correspondendo de ter praticado o crime, visto que era melancólico e lo-dido, mas, nunca fora des-respeitado por seus compa-
rheiros de vida marginal. No entanto, quando se encontrava na porta de sua residência, cercado das 17 horas, foi con-victo por Pedro, para o pró-
prio de atos que atentam con-tra a moral. Revoltado com os propositos, convidou-o para um desforço físico e quando se dirigia para enfrentá-lo, notou que a vítima fez um gesto de que pretendia sacar de uma arma. Muito espal, ar-ranhou do peito e prostrou-se por terra. "Pernambuco" foi autuado e recolhido ao hospi-tal.

Com framos acima, o criminoso, "Pernambuco", que foi preso em flagrante, ao dar entrada na Delegacia Policial declarou não estar correspondendo de ter praticado o crime, visto que era melancólico e lo-dido, mas, nunca fora des-respeitado por seus compa-
rheiros de vida marginal. No entanto, quando se encontrava na porta de sua residência, cercado das 17 horas, foi con-victo por Pedro, para o pró-
prio de atos que atentam con-tra a moral. Revoltado com os propositos, convidou-o para um desforço físico e quando se dirigia para enfrentá-lo, notou que a vítima fez um gesto de que pretendia sacar de uma arma. Muito espal, ar-ranhou do peito e prostrou-se por terra. "Pernambuco" foi autuado e recolhido ao hospi-tal.

Com framos acima, o criminoso, "Pernambuco", que foi preso em flagrante, ao dar entrada na Delegacia Policial declarou não estar correspondendo de ter praticado o crime, visto que era melancólico e lo-dido, mas, nunca fora des-respeitado por seus compa-
rheiros de vida marginal. No entanto, quando se encontrava na porta de sua residência, cercado das 17 horas, foi con-victo por Pedro, para o pró-
prio de atos que atentam con-tra a moral. Revoltado com os propositos, convidou-o para um desforço físico e quando se dirigia para enfrentá-lo, notou que a vítima fez um gesto de que pretendia sacar de uma arma. Muito espal, ar-ranhou do peito e prostrou-se por terra. "Pernambuco" foi autuado e recolhido ao hospi-tal.

Com framos acima, o criminoso, "Pernambuco", que foi preso em flagrante, ao dar entrada na Delegacia Policial declarou não estar correspondendo de ter praticado o crime, visto que era melancólico e lo-dido, mas, nunca fora des-respeitado por seus compa-
rheiros de vida marginal. No entanto, quando se encontrava na porta de sua residência, cercado das 17 horas, foi con-victo por Pedro, para o pró-
prio de atos que atentam con-tra a moral. Revoltado com os propositos, convidou-o para um desforço físico e quando se dirigia para enfrentá-lo, notou que a vítima fez um gesto de que pretendia sacar de uma arma. Muito espal, ar-ranhou do peito e prostrou-se por terra. "Pernambuco" foi autuado e recolhido ao hospi-tal.

Com framos acima, o criminoso, "Pernambuco", que foi preso em flagrante, ao dar entrada na Delegacia Policial declarou não estar correspondendo de ter praticado o crime, visto que era melancólico e lo-dido, mas, nunca fora des-respeitado por seus compa-
rheiros de vida marginal. No entanto, quando se encontrava na porta de sua residência, cercado das 17 horas, foi con-victo por Pedro, para o pró-
prio de atos que atentam con-tra a moral. Revoltado com os propositos, convidou-o para um desforço físico e quando se dirigia para enfrentá-lo, notou que a vítima fez um gesto de que pretendia sacar de uma arma. Muito espal, ar-ranhou do peito e prostrou-se por terra. "Pernambuco" foi autuado e recolhido ao hospi-tal.

Com framos acima, o criminoso, "Pernambuco", que foi preso em flagrante, ao dar entrada na Delegacia Policial declarou não estar correspondendo de ter praticado o crime, visto que era melancólico e lo-dido, mas, nunca fora des-respeitado por seus compa-
rheiros de vida marginal. No entanto, quando se encontrava na porta de sua residência, cercado das 17 horas, foi con-victo por Pedro, para o pró-
prio de atos que atentam con-tra a moral. Revoltado com os propositos, convidou-o para um desforço físico e quando se dirigia para enfrentá-lo, notou que a vítima fez um gesto de que pretendia sacar de uma arma. Muito espal, ar-ranhou do peito e prostrou-se por terra. "Pernambuco" foi autuado e recolhido ao hospi-tal.

Com framos acima, o criminoso, "Pernambuco", que foi preso em flagrante, ao dar entrada na Delegacia Policial declarou não estar correspondendo de ter praticado o crime, visto que era melancólico e lo-dido, mas, nunca fora des-respeitado por seus compa-
rheiros de vida marginal. No entanto, quando se encontrava na porta de sua residência, cercado das 17 horas, foi con-victo por Pedro, para o pró-
prio de atos que atentam con-tra a moral. Revoltado com os propositos, convidou-o para um desforço físico e quando se dirigia para enfrentá-lo, notou que a vítima fez um gesto de que pretendia sacar de uma arma. Muito espal, ar-ranhou do peito e prostrou-se por terra. "Pernambuco" foi autuado e recolhido ao hospi-tal.



A direita, o namorado da suicida; ao centro, suas primas e, à direita, Juvenal José da Silva.

FAMÍLIA MARCADA PELO DESTINO

(Conclusão da 1.ª página)
be, o queria bastante.

Ontem, pela manhã, Mar-ly, ocasionalmente, encon-
trou-se com Milton Rosa, seu
namorado, com quem pale-
strou animadamente. Despe-
diram-se, voltando a jovem
para a sua residência. Dona
Rosa, sua mãe, estava na co-
zinha e Juvenal, seu tio, fo-
ra ao banheiro próximo. Su-
bitamente, um estampido ecoou
no interior da residência. Dona
Rosa correu ao quarto de
Marly onde foi encontrada a
ferida de morte sobre o leito
e, atirado ao chão, um re-
volver calibre 32, de proprie-
dade de Juvenal. Este, cir-
cundado por policiais, correu
para casa, tendo antes so-
licitado uma ambulância do
Hospital Getúlio Vargas, cujo

médico, ao chegar, constatou
o óbito da jovem.

A bala penetrara na região
mamária esquerda, saíra pelas
costas e furara um tabique

de madeira, caindo no quintal.
Muitos embora a tia da
morta declarasse que vira o
revolver no chão não soube
explicar como o mesmo fo-

ra encontrado embaixo de
um móvel.

As primas da suicida de-
clararam que a moça tenta-
ra desferir a vida por três
vezes, sendo que, de uma
feita, em companhia da or-
ma Léa, Marly quis atirar-se
sob as rodas de um trem, no
que foi obstada pela paren-
ta.

O detetive Monteiro, do 21.º
Distrito Policial, mandou re-
mover o corpo de Marly para
o Instituto Médico Legal,
e está apurando o fato devi-
damente.

O serviço médico atende
as necessidades e há um
lacrário devidamente equi-
pado que presta grande auxí-
lio no combate à sublimen-
tação.

Uma Policlínica com ga-
briete dentário atende aos
centros da Fundação,
fornecendo distas padroniza-
das do Serviço Pré-Na-
tal, no lado da pediatria e hi-
giene infantil.

ENSINO PROFISSIONAL.
Impunha-se ali uma série
de oficinas dotadas de ma-
quinação necessária ao en-
sino de ofícios vários. En-
tretanto, uma operação adian-
te e consciente que tem co-
urso do SENAI ensina aos jo-
vens alguma coisa de mar-
cenaria, produzindo eles ar-
mários, porta-luvas, lam-
boretas, teares para bordar e
outros objetos.

As meninas se entregam a
trabalhos manuais, que in-
teressam pelo bom acabamen-
to. Ao todo, na Fundação, há
20.000 crianças matriculadas.
DOIS ABNEGADOS.
São dignos de nota os co-

gistrado como brasileiro, pelo
bacharel Babo Filipe, tirou car-
teira de identidade no Instituto
Feix Pacheco e se apossava
para tirar a carteira de reser-
vista, quando foi preso.

Júlio levado à Delegacia, de-
clarou que o estrangeiro lhe
procurava alegando ser filho de
Blumenau e que necessitava dos
documentos. Por isso, resolveu
atendê-lo, na suposição de que
fosse brasileiro.

Foi aberto inquérito e as au-
toridades estão apurando o fa-
to.

Atropelado e Morto
Pelo Ônibus

Evairto Roque dos Santos,
brasileiro, pardo, de 35 anos,
presumivelmente de residência
nordestina, trafegava na noite de
ontem pedalando sua bicicleta
pela Rua Itaipu, quando, ao che-
gar na esquina da Estrada Bra-
z de Pina, foi colido por um
ônibus de Viação Paratiense.

Com fratura do crânio, con-
tusão e escoriações generaliza-
das, foi conduzido ao hospital
Getúlio Vargas, onde veio a fa-
lecer quando era medicado. As
autoridades policiais do 21.º
Distrito, foram identificadas a
ocorrência.

ATROPELADO O
COMERCIÁRIO

Deu entrada, ontem, no Hos-
pital de Pronto Socorro, o co-
merciário Augusto Caetano da
Costa, português, casado, com
66 anos de idade, residente à
Rua Engenheiro Costa Lobo,
182, apresentando fratura da
bacia e da perna esquerda.

A vítima, que foi atropelado
por um auto não identificado, na
Avenida Presidente Vargas, em
quinta da Rua da Conceição, foi
medicada naquele nosocomio e
posteriormente, removida para
a Beneficência Portuguesa, on-
de ficou internada para trata-
mento.

As autoridades do 7.º distri-
to policial registraram o fato.

COLIDO O MENOR
PELO AUTO

Vítima de atropelamento, deu
entrada em estado grave, no
Hospital Pronto Socorro, o
menor João Francisco Rezende, bra-
sileiro, solteiro, comerciante, re-
sidente à Rua Piauí, nº 102, de
menor fora atropelado por um
auto não identificado ao ten-
tar atravessar a Avenida Pre-
sidente Vargas, na altura do nº
3.974. A vítima sofreu fratura
do crânio com enfundamento,
ficando internado naquele
nosocomio. O 15.º D. P. regis-
trou a ocorrência.

UNIÃO DE CHYPRE
À GRÉCIA

NICOSIA, 1 (A. F. P.). —
"Estamos prontos a emprender
a luta a fim de libertar Chipre
dos britânicos e unir a ilha à
Grécia", — eis o que declaram
panfletos dactilografados em
língua grega e distribuídos on-
tem à noite por automóveis que
circulavam nesta cidade pouco
depois dos atentados a bomba
perpetrados em diversos pontos
de Nicósia. As tropas britâni-
cas e a polícia encontram-se em
alerta em toda a ilha. Explodi-
ram nas duas cidades princi-
pais dezessete engenhos: "Co-
lidas Molotov" ou bananas
de dinamite.

TERRENOS CRS 200,00 — EMBARÉ

Vende-se em prestações de Cr\$ 200,00 sem en-
trada e sem juros, de 15x30, planos, posse imediata, a
800 metros da estação. Comércio, escola e telefone
dentro do loteamento. Condução de trem, ônibus e
lotação para Caxias, e diretos a Praça Mauá, junto
à Cidade do Cinema e Ferroviária, a 40 minutos do
centro.

Acetita-se Corretores e Inspetores. Mais detalhes
na Org. Monteiro, Av. Pres. Vargas 417-A S/ 606.
— Tel.: 23-3469.

ALVARO DE MOURA
ALVARO DE MOURA
ALVARO DE MOURA

ALVARO DE MOURA
ALVARO DE MOURA
ALVARO DE MOURA

ALVARO DE MOURA
ALVARO DE MOURA
ALVARO DE MOURA

ALTERAÇÕES NO TRÁFEGO
A PARTIR DE 2.ª-FEIRA

Em Vigor Algumas Partes do Plano Aprovado
Pela Prefeitura — Extintas as Linhas Duplas

Segunda-feira próxima se-
rão levadas a efeito substân-
cias modificações em várias
linhas de ônibus visando maior
aproveitamento dos veículos
que circulam no centro da ci-
dade. As inovações foram pla-
nejadas pelo Departamento de
Concessões da Prefeitura em
harmonia com a direção do
Sindicato das Empresas.
O novo sistema objetiva o do-
bramento das linhas, a fim
de ser colido maior rendimen-
to dos carros no transpor-
te coletivo. Prevê também
várias modificações em linhas
das zonas norte e sul com a
criação de novas e supressão
de outras já existentes.

AS MODIFICAÇÕES
Em recente ofício do di-
retor de Concessões foi comu-
nicado às empresas as modi-
ficações de acordo com as
linhas 12, Estrada de Ferro-
Leblon, será desdobrada em
duas, sendo uma com o per-
curso Estrada de Ferro-Ipanema
e outra de número 112, far-
á o percurso General Osório-
Mauá.

A Linha 28, Uruguaçu-Can-
delária, passará a 222-Uruga-
çu-Castelo, via Maria e
Barros, circulando pela Rua
Almirante Cochrane. Foi su-
primida a linha 103, que faz
Barro de Drummond-Ipanema,
devido os seus carros fazer
outros itinerários da mesma
empresa, enquanto a 102 se-

Diálogos Nas Ruas...

- Viste a foto do Juscelino fardado de coronel do serviço sanitário da Polícia Militar de Minas?
- Vi e soube que ao se apresentar, os soldados tremaram, lembrando-se que ele é prático em atestados de óbito...
- O PSD não quer que o Café vá a Portugal.
- Mudará de opinião se forem alguns de seus parceiros convidados para a comitiva...
- Achei nebuloso o programa de governo lavrado pelo Marcondes.
- Tomei como pilhória de 1.º de abril... É impraticável, inexequível, incongruente, estapafúrdio, mediatundo e estrambótico...
- Já se esboçaram oitenta "comitês" de propaganda.
- Que epidemia é essa?
- A malandragem dos famosos cabos eleitorais teve no tico de que a "catxinha" do Kubitschek está recheada...
- Houve "assapressamento" telegráfico...
- Não sinto que o neologismo...
- A "Assapress" recebeu, ontem, a candidatura de Jânio Quadros. Foi uma verdadeira baleia de abril...
- Vou levantar uma controvérsia. Diamantina ou Praga?
- Por que motivo?
- Há dúvida se a Sarah Pampulha é mineira ou tchecoslovaca.
- Então que promovam investigação de paternidade... isto é paternidade...
- O Juscelino tem a complexão robusta?
- Acho que é frágil.
- Então não resistirá. Vai ser soado que nem couro de pisar tabaco!
- Não se dará por achado. Aparecerá em público com a cara mais deslavada deste mundo...

NÃO AUMENTARA OS TRENS PARA PETRÓPOLIS

Em resposta à solicitação da Câmara Municipal de Petrópolis sobre a possibilidade de aumento do número de trens para aquela cidade serrana, o ministro da Viação informou que é impossível, no momento, aumentar os trens por faltarem locomotivas em número bastante a satisfazer o pedido.

POLÍTICA NACIONAL

Com a Mesma Arma Com Que Matou o Sôgro, Amaral Destruiu o P. S. D.

Jânio Quadros Seria Candidato do PTB Apoiado Pela Maioria Dos Partidos — José Américo Também se Desincompatibilizaria — O Senador Moura Andrade Não Quis Ser Companheiro de Chapa de Juscelino Kubitschek

O P. S. D., não obedece nem obedecerá jamais à batuta dos que lançaram a candidatura do Sr. Juscelino Kubitschek. A votação esmagadora ontem, na Câmara, autorizando a viagem do presidente da República, depois que o sr. Amaral Peixoto fechou a questão, é um inteiro de terceira classe para a candidatura do ex-governador mineiro.

O Sr. Amaral Peixoto que assassinou o seu ilustre sogro, tendo como arma a política desbragada responsável pelos acontecimentos de agosto do ano passado, liquidou o partido que se tinha como majoritário. É a reação dos que se atavam involuntariamente ao apoio incondicional, por força de um velho hábito.

Esperava-se uma derrota espetacular do governo já que o P. S. D., fizera do caso questão de honra e certos descontentes de outros partidos abriram fogo contra o atual habitante do Palácio do Catete.

Mas nada disso se deu. O bom-senso restituiu a liberdade aos que pareciam presos no cipal da política chila e intrigante que não olia o decore dos gestos nem pesa o valor das palavras.

CAMARA MUNICIPAL

Declaração de Bens Dos Vereadores — Dispositivo Nocivo — Perda da Fiança e Arma

Oportuno projeto de resolução apresentado a vereadores da Câmara Municipal de Petrópolis, inclusive do conjugado. Esclareceu a autora que se trata de uma medida moralizadora, pois não se compreende que o legislador exija o compromisso dos funcionários, sabendo-lhes a vida e fique ele imune de tal exigência.

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-



E permeio figurou o dia consagrado ao culto da Mentira, que tanto pode amenizar a tortura de um condenado à morte e levar à execução o renome de um puritano, como causar uma convulsão social.

Deixemos, porém, à margem dos acontecimentos, essas vinte e quatro sequências de sessenta minutos que simbolizam a alergia à Verdade.

O país, vencido o hiato, reentrou no domínio da realidade. As horas em circunvoluções ritmadas passam, ora rodopiando, ora desenvolvendo evoluções cadenciadas, avançando em círculos concêntricos ou marcando diagramas em ziguezagues.

Na véspera de ser oferecido o cordão de ostentação a "Poisson d'Avril", nos contrafortes da Montiqueira, um aventureiro precipitou os acontecimentos, firmando sua candidatura à presidência da República.

E logo mais despontou abril, do latim "aprilis", de "aperire", abrir, no dizer dos clássicos, o mês que outrora era o começo do ano, indicando a época em que na Europa a terra "abre" o seu seio.

Pelos româneos era consagrada a Vênus, segundo mês do ano de Rômulo, enquanto os gregos colocavam-na sob o patrocínio de Apolo.

JÂNIO NO PAREDO DA SUCESSÃO — S. PAULO, 1 (Assapress) — O governador Jânio Quadros voltou a conferenciar durante o longo espaço de tempo com o sr. Porfírio da Paz, o propósito da sucessão presidencial tendo-se o encontro realizado na residência de um amigo do vice-governador do Estado.

Segundo apurou o reportagem, ouvindo, após o encontro, o sr. Porfírio da Paz, trata-se, efetivamente, do lançamento da candidatura do sr. Jânio Quadros, que contaria, para isso, com o apoio de todo o PTB, tanto desta capital como do resto do país, segundo procuração nesse sentido passada pelo sr. João Goulart ao sr. Porfírio da Paz.

A chapa seria formada pelos srs. Jânio Quadros e Alberto Pasquini, aquele na presidência e este na vice-presidência. O sr. Jânio Quadros não quis fazer qualquer declaração à imprensa. Condições, porém, o aceitação do apoio do PTB à manifestação de seus correligionários que serão ouvidos hoje, em vários encontros que deverão realizar nos Campos Elísios.

JOSÉ AMÉRICO TAMBÉM SE DESINCOMPATIBILIZARIA — JOÃO PESSOA, 1 (Assapress) — Correm insistentes rumores, nesta capital, de que o governador José Américo deixará o palácio da Redação depois de amanhã, a fim de desincompatibilizar-se para o caso de vir seu nome a ser objeto de combinação para a formulação de uma candidatura, de acordo com as forças de "união nacional".

O sr. José Américo seguirá amanhã, para o Rio, por via aérea.

PERDA DA FIANÇA E ARMA — Dois requerimentos de favores aos motoristas foram apresentados pelo sr. Índio do Brasil. Fornecimento de armas para os motoristas que trabalham à noite e perda da fiança ao atropelador, desde que socorra a vítima.

SERVIÇO DE EUGENIA — Para que o Serviço de Assistência Pré-Nupcial passe a denominar-se Serviço Municipal de Eugenia, com substâncias ulteriores mais racionais de sua finalidade, apresentou o sr. Wilson Leite Passos projeto neste sentido.

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-

DISPOSITIVO NOCIVO — Alertou novamente seus pares o sr. Couto de Souza, considerando a novidade do artigo 231 do Regimento, obra de Artur Massena, que confere os mesmos direitos aos altos funcionários da Câmara, em igual-



Os envenenadores presos e material apreendido.

Açúcar, Sal e Água Suja Misturados ao Leite

PRÊSOS EM FLAGRANTE OS ENVENENADORES DO POVO

Os detetives Homero, Júlio e Adriano, lotados na Delegacia de Economia Popular, hospedaram-se, há dias, no Hotel Riveiro, sito à Praça da República, 75, e dali passaram a observar o movimento criminoso no pátio interno da Lactaria Sales, localizada no n.º 73 da mesma artéria. O trabalho dos policiais fazia parte de um plano, cuidadosamente elaborado pelas autoridades, a fim de que se efetuasse o flagrante dos leiteiros criminosos que, apesar da campanha que lhes vem sendo movida pela Delegacia Especializada, prosseguem em sua

sanha assassina de fraudar o precioso alimento, sacrificando crianças e doentes. **PILHADOS EM FLAGRANTE** Ontem, pela madrugada, o comissário Ivan Santos Lima, em companhia do técnico de laboratório, dr. Melo Rosa, dos detetives Homero, Júlio e Adriano e de alguns investigadores, invadiram a fortaleza e surpreenderam os leiteiros misturando um caldo de açúcar, sal e água em cerca de seis mil litros de leite que ali se encontravam. Foram presos os seguintes fraudadores: José Maria, por-

tuguês, casado, 45 anos, residente à rua Conselheiro Leão, 10, gerente de leiteira; Augusto de Souza, casado, de 35 anos, morador à rua São João, 32; Dinesio Carlos de Deus Nascimento, solteiro, com 29 anos, domiciliado à estrada Marechal Rangel, 707, casa 8; Manoel Rodrigues, português, casado, com 33 anos, residente à rua João Rangel, 33; João Evangelista, português, casado, com 32 anos, morador à rua São Carlos, 125; e Manoel Rodrigues Ferreira, casado, português, com 32 anos e morador à rua Severino de Oliveira, 6, casa 8.

Foram todos autuados na forma da lei e seis mil litros de leite adulterados, juntamente com cem quilos de manteiga, produto que era feito sem nenhuma condição de higiene, foram apreendidos pelas autoridades.

CONDECORADA PELO PRESIDENTE CAFÉ FILHO A BANDEIRA DO BATALHÃO VILAGRÃ CABRITA

As Solenidades de Ontem, em Santa Cruz, Pelo Transcurso do Centenário da Histórica Unidade de Engenharia

O 1.º Batalhão de Engenharia, hoje Batalhão Vilagrã Cabrita, histórica unidade da Engenharia Militar, comemorou ontem, o seu primeiro centenário de criação, com grandes solenidades que tiveram lugar não só em sua sede, em Santa Cruz, como nos demais quartéis e estabelecimentos militares, encerrando o programa iniciado no princípio da semana e que contou de publicações pela imprensa e palestras pelo rádio alusivas à efeméride.

Em Santa Cruz as cerimônias, que contaram com a presença do presidente da República, que ali chegou por via aérea, acompanhado no chefe da Casa Militar, general Juares Fávora, se prolongaram por toda a manhã num ambiente festivo, a elas tendo se associado a população local e os corpos docente e discente das Escolas Públicas Municipais. O presidente da República, diante da tropa, condecorou com a Ordem do Mérito a Bandeira Nacional do Batalhão Vilagrã Cabrita, como reconhecimento ao seu passado histórico, do mais alto valor, e à sua continuidade, no presente, como tropa de elite e de assinalados serviços ao Exército e à Pátria.

ORDEM DO DIA DA ENGENHARIA

O diretor de Engenharia, general Otacilio Terra Ururahy fez ler, na ocasião das solenidades externas, uma patriótica Ordem do Dia, concitando os engenheiros militares a prosseguir com a sua bravura, competência profissional, lealdade e dedicação, a cooperar no engrandecimento do Exército e da Pátria.

COMPANHIA BARÃO DE CAPANEMA Após o regresso do presidente da República, tiveram prosseguimento as solenidades, de acordo com o programa elaborado, procedendo-se, inicialmente, à leitura da Ordem do Dia, pelo comandante Ressoaro de Almeida, e entrega do novo Estandarte da primeira Companhia de Comunicações, pelo general Valdear de Amorim Valer, com a sua nova denominação de Companhia Barão de Capanema; conferência pro-nunciada pelo coronel Aurelio



O presidente Café Filho quando condecora com a medalha da "Ordem do Mérito Militar" a Bandeira Nacional do Batalhão Vilagrã Cabrita.

APROVEITEM OS

30 DIAS de FEIRA

DA CAMISARIA PROGRESSO

INÍCIO SEGUNDA-FEIRA

"A TIREI CHORANDO"

Apresentou-se à Polícia e Prestou Depoimento o Assassino do Próprio Cunhado -- Em Mangaratiba o Crime

O comerciante Albano Gomes de Aguiar, proprietário de um Armazém de secos e molhados na Fazenda da "Lapa", em Mangaratiba, no transcurso do mês de novembro do ano passado, pretendendo auxiliar seu cunhado de nome Joaquim da Silva, que sempre lhe pedia ajuda, emprestou-lhe 20 mil cruzeiros em mercadorias, que seriam pagos no início do ano corrente. Tratando-se de pessoa ligada à sua família, Albano não existia receio. Mas a verdade é que Joaquim jamais pretendia liquidar seu débito, chegando mesmo a propalar que se algum dia fosse cobrado, aniquilaria seu protetor, pois tinha uma garrucha que não era para guardar...

O DESFECHO

Sabedor das bascofias do cunhado, Albano procurou-o e lhe fez lembrar que realmente o prazo para a liquidação do débito estava terminado. Isso bastou para que Joaquim exibindo sua arma, repetisse as ameaças. Albano não deu importância ao fato e seguiu para sua residência. Porém, cerca das 23 horas do dia 13 de março recém findo, quando se encontrava em frente de sua casa, em companhia de pessoas da sua família, montado em um cavalo, chegou Joaquim, que aos gritos, declarava: "É hoje que vou te pagar a tiros". Albano diz que não teve outra alternativa senão sacar de sua arma, disparando contra o desaleto, que tombou sem vida. Praticado o crime, que pelas declarações do acusado foi em legítima defesa, Albano evadiu-se, passando dois dias homicidiado em Guaratiba, onde foi preso pelo delegado Losso, e conduzido à Delegacia de Mangaratiba.

"MATEI CHORANDO" Albano já está em liberdade, beneficiado por "habeas corpus" impetrado por seu advogado, dr. Celso Nascimento. Ao ser posto em liberdade, o criminoso foi entrevistado pela nossa

reportagem, na presença de seu advogado. — "Não sou um criminoso — disse-nos Albano. Meu advogado, dr. Celso, está de posse de muitos documentos que vão causar surpresa a todos os que residem em Mangaratiba. Aqui nasci, aqui me criei, sem nunca ter praticado ao menos um erro. Infelizmente, esta desgraça ocorreu por causa de intrigas. Intrigaram a vítima. Convenceram ao pobre homem que eu pretendia lesá-lo, apoderar-me de seus bens. Eu já havia sido ameaçado, minha vida estava correndo perigo. Fi-



Albano, em companhia de seu advogado Dr. Celso Nascimento.

Tentou Violentar a Moça de Revólver em Punho

Prêso Pouco Depois Pela Polícia de Duque de Caxias

Esbofetida, d. Maria José (Rua Santo Antônio, 340, Caxias), entrou na Delegacia de Duque de Caxias, dizendo-se vítima de um tarado. O investigador Abrarão de plantão, atendeu-a, quando então soube que momentos antes a doméstica, perto de sua residência, fora atacada por um rapaz que, de revólver em punho, a levou para um malagal, com intuito inconfessável. Ela, porém, gritou por socorro, pondo em fuga o tarado. Diante disto, o investigador encetou as necessárias diligências no sentido de detê-lo, logrando o seu intuito.

E A ARMA?

Na delegacia, o detido identificou-se como sendo o tipógrafo Dario Gomes (brasileiro, branco, casado, com 25 anos de idade, residente à Rua Itajuba, 699, Caxias). Nega a usação, confessando apenas que era "amoradinho" da moça. Mas não sabe explicar nada, nem mesmo o fim que deu à arma, motivo pelo qual continua prêso.



Dario Gomes, o tarado

Aumento Dos Motoristas da Light

O diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho marcou o próximo dia 6 para a primeira "mesa redonda" entre representantes do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos e a Cia. Cariá, Luz e Força do Rio de Janeiro, para ser discutido o aumento dos motoristas daquela empresa.

PELA RATIFICAÇÃO DOS ACORDOS DE PARIS

Pronunciou-se Por 76 x 2 Votos o Senado

Norte-Americano

WASHINGTON, 1 (AFP). — O debate, findo o qual o Senado americano se pronunciou, por 76 votos contra dois, pela ratificação dos acordos de Paris, desenrolou-se em calma.

Apenas o senador republicano William Langer se pronunciou contra a ratificação, afirmando que os acordos de Paris constituíam uma violação da Carta Atlântica de 1941 "porque prevêm que o Sarre seja destacado da Alemanha".

O senador Langer leu da tribuna uma longa carta do presidente de uma associação germano-americana ao presidente Eisenhower, carta que protesta contra a sorte reservada pelos acordos de Paris ao Sarre.

Por outro lado, manifestou a opinião de que a ratificação dos acordos de Paris é "uma repetição dos erros trágicos cometidos depois da primeira guerra mundial" e "poderia ser causa de um terceiro conflito mundial".

O senador Alexandre Wiley, ex-presidente republicano da comissão senatorial das Relações Exteriores, to-

mou a palavra, em seguida para frisar as promessas de unidade europeia contidas nos acordos de Paris.

"Quando a França e a Alemanha põem fim às suas lutas seculares e se unem para reforçar a solução do problema sarrense, pode-se dizer que há razão de se esperar", declarou principalmente o senador Wiley.

Malversou Recursos da Federação Dos Marítimos

A Junta Governativa da Federação Nacional dos Marítimos temeteu ao Departamento Nacional do Trabalho o relatório da Comissão de Tomada de Contas, indicada pelo seu Conselho de Representantes, em cujo documento responsabiliza o sr. Manoel Uchôa, por graves irregularidades, entre as quais malversação dos recursos daquela entidade.

TENTOU MATAR-SE COM UM TIRO NO PEITO

Encontra-se em Estado Grave o Sargento da Aeronáutica — Não Explicou o Motivo Pelo Qual Pretendeu Matar-se

No interior do estabelecimento comercial do sr. Almiro Botelho Feijó, situado à Avenida Osvaldo Cordeiro de Farias, 11 em Marechal Hermes, o 3.º sargento da Aeronáutica Almiro Botelho Feijó Júnior, filho do proprietário do aludido estabelecimento, tentou pôr termo à existência desfechando um tiro da garrucha no peito.

Conduzido por uma ambulância para o Hospital Carlos Chagas, foi ali medicado, ficando em estado grave.

ESTIMADO PELA FAMÍLIA E PELOS CONHECIDOS

Ouvindo a senhora Rosa Dávila Feijó, mãe do tresloucado rapaz, disse-nos ela entre soluços que não via motivos para que seu filho praticasse semelhante gesto inicialmente

contou-nos que Almiro é um rapaz exemplar. Amigo dos pais e dos irmãos mais novos, ajudava seu genitor como sapateiro, profissão que exercia antes de ingressar na vida militar.

As autoridades do 25.º Distrito Policial compareceram ao local e tomaram as providências cabíveis no caso, devendo a vítima ser removida para o Hospital de Aeronáutica.



Almiro Feijó no hospital.

A Morta Ressuscitou na Mesa de Operações

Está Passando Bem a Paciente no Hospital Getúlio Vargas

Ontem, às primeiras horas da manhã, dava entrada no Hospital Getúlio Vargas, em

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73. Tel.: 32-3283
Das 16 às 18 horas

estado gravíssimo, a senhora Ana Rosa Guimarães, branca, casada, com 32 anos de idade, residente à Rua Tauborari, 604, em Braz de Pina. Levada à sala dos médicos, após minucioso exame, foi constatado que a anciã era portadora de um tumor no hipocôndrio direito, (figado) e teria que ser operada imediatamente.

MORREU E RESSUSCITOU NA MESA DE OPERAÇÕES Cerca das 2,30 horas era dado início à delicada operação, a cargo do professor Cardoso de Castro, tendo como anestesista Pascoal Jordano.

Quase ao terminar a intervenção cirúrgica a paciente, não resistindo, faleceu. Já decorriam cinco minutos do desenlace, quando o anestesista Jordano, usando o sistema de respiração sobre a pressão controlada, fez a morta reviver, e o professor Cardoso de Castro, pôde terminar a operação com êxito.

A PACIENTE ESTÁ PASSANDO BEM Nossa reportagem esteve com a recém-operada, e observou que a senhora estava passando bem. Por incrível que pareça, o

Hospital Getúlio Vargas, um dos maiores nosocomios da Prefeitura do Distrito Federal, atendendo diariamente a centenas de casos de diversas origens, até hoje não tem

um médico anestesista nomeado. O Dr. Pascoal Jordano, empresta os seus serviços a aquele estabelecimento hospitalar, por ser amigo do professor Cardoso de Castro.

Terrenos no Vilar Dos Teles

Entre Caxias e São João de Meriti

(Cr\$ 25.000,00 — Sem Entrada e Sem Juros)

Perto da Fazenda Velha do Vilar dos Teles. Prestações de Cr\$ 250,00 mensais, com água e luz, condução na porta. Todos os lotes são planos e estão demarcados. Ruas abertas. Escola, armazém, comércio e Igreja no local. Escritura de promessa de venda lavrada em cartório, de acordo com o Decreto-Lei 58. Informações no Rio, à Av. Graça Aranha, 206, sala 307, Esplanada. Telefone 52-1662; e em Caxias, à Praça 23 de Outubro n.º 106, sala 1-sobrado, esquina da Estrada Rio-Petrópolis com Av. Nilo Peçanha.

Visitas ao loteamento, com condução grátis, todos os domingos, partindo do escritório em Caxias, às 8,30 da manhã.

ENTRE O AMOR DE DUAS MULHERES MATOU-SE O CONFERENTE DO PÔRTO



Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar
Diretor-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI
Redator-Chefe: SANTA CRUZ LIMA
ANO II — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 2 DE ABRIL DE 1955 — N.º 352

COM UMA FACADA RESPONDEU À PROPOSTA INDECOROSA

A Versão da Vítima é Outra: O Agressor Lhe Exigira Dinheiro



O motorista Pedro de Souza, hospitalizado no Pronto Socorro.

Estúpida tentativa de homicídio ocorreu na tarde de ontem na Avenida Presidente Vargas, em frente à estação de São Diego, quando o conhecido malandro e ladrão

Manoel Alves de Menezes, vulgo "Pernambuco", corubi-

do-lhe aos filhos as primeiras letras e o benefício incomparável do ensino profissional. O CENTRO OSVALDO CRUZ.

O "Oswaldo Cruz" é um dos Centros da Fundação que

A Fundação Leão XIII é Uma Das Mais Eficientes Obras Sociais do País

Visitaram Aquela Instituição o Chef e de Polícia, Parlamentares e Outras Pessoas Gradas — Subvenções Irrisórias do Governo Federal e da Prefeitura

A convite da Fundação Leão XIII, o chefe de Polícia, cel. Menezes Côrtes, os deputados Adauto Lucio Cardoso, Tenório Cavalcanti, Aurélio Viana, senador Gilberto Marinho, vereador José Cândido e outras pessoas gradadas, visitaram, ontem, os diversos Centros de Ação Social que aquela instituição

mantém nos morros e favelas do Distrito Federal.

Os visitantes partiram do

lado da Fundação e outras figuras do clero.

Na Barreira do Vasco, começa a grande obra dos que atacam, com ingentes sacrifícios, o grande problema das favelas, chamando o marginal ao convívio social, dan-

do-lhe aos filhos as primeiras letras e o benefício incomparável do ensino profissional.

O CENTRO OSVALDO CRUZ.

O "Oswaldo Cruz" é um dos Centros da Fundação que



D. José Távora



Cel. Geraldo Menezes Côrtes

Passado São Joaquim, às 8 horas e 30 minutos, acompanhado de sua esposa, revma, o bispo d. José Távora, pre-

O CRIME DO MANGUE

Apareceu-se "Pernambuco" à Polícia Técnica — Autor da Morte de "Diego"

As autoridades da Delegacia de Polícia Técnica, apressadas, acompanhando do um lado, o assassino de Balduino, e do outro, o delegado de Silva, brasileiro, de 26 anos de idade, mais conhecido pelo vulgo de "Diego", foram no dia 14 de fevereiro, na zona do Mangue, o criminoso, assassinado de

de "Pernambuco". É conhecido macabro, frequentador do "bar-fond" do Mangue, onde residia, com uma decada. A Rua Comandante Mauriti, n.º 117. Praticado o crime, "Pernambuco" andou escondido em diversas casas suspeitas existentes naquele distrito de decadas. Estando

(Conclui na 2ª página)

Comprou o Enxoval Para a Segunda Noiva Com o Dinheiro da Primeira — Não Queria Que a Eleita Usasse Vestido Colante — Não Sendo Atendido, Bebeu Cerveja Com Formicida



O corpo de José Ubirajara Rodrigues da Cunha, no necrotério, velado por da rentes tricolores.



O criminoso Manoel Menezes, vulgo "Pernambuco", preso no 13.º Distrito Policial.

O conferente do Cais do Porto José Ubirajara Rodrigues da Cunha (brasileiro, branco, solteiro, com 23 anos de idade), residente na Vila Pan-Americana, 1.580, linha do Governador, conheceu há tempos sua vizinha do número 1.530, Sra. Zila Batista Campos (brasileira, parda, solteira, com 25 anos de idade, funcionária do S. A.P.S.). Conheceram-se e amaram-se, contraindo noivado.

Mas em janeiro deste ano, Ubirajara, pareceu diferente. Já não era mais o mesmo, mostrando-se até mesmo brutal para com a noiva.

Esta desmanchava-se em gentilezas, auxiliando-o até a adquirir um carro, que o ra-

PREÇO DO EXEMPLAR CR\$ 1,00

paz colocou no ponto de taxi, em Ribeira. Mas — notava-se perfeitamente — o rapaz não dava muita importância ao noivado, a ponto de faltar aos encontros.

Um dia ele foi franco: gostava de outra. De uma linda menina residente em Caxias.

ENXOVAL PARA A SEGUNDA, COM O DINHEIRO DA PRIMEIRA

Chamava-se Maria Acioli de Matos, brasileira, branca, solteira, de apenas 18 anos de idade, domiciliada na Rua Itajuba, 388, em Caxias. Moça de corpo esculptural.

(Conclui na 2ª página)

CAIU DO 3.º ANDAR

Ontem, do 3.º andar do prédio 481 da rua Santa Alexandrina, um homem de cor parda, trajando calça escura e camisa azul, projetou-se ao solo, sofrendo, em consequência, fratura do crânio. Levado em uma ambulância para o Hospital de Pronto Socorro, infelizmente não deu entrada, sem que nada pudesse esclarecer.

As autoridades do 15.º distrito Hospital Pronto Socorro, e fato e o está apurando devidamente.



A vítima, no local onde foi assassinada.

MULHER PERVERTIDA

Casada, Sustentava o Próprio Luxo Com o Dinheiro do Amante — E Acabou Assassinando o Cunhado Deste Último, Que a Desprezava



O marido, com a filha no colo e o amante à direita.

Mais uma vez a zona do mangue é abalada por monstruoso homicídio, que teve por motivo a desconfiança sem fundamento de uma mulher leviana.

A VIDA DA ASSASSINA

He cerca de sete anos, Luiza Rodrigues Muxy, branca, (Conclui na 2ª página)

O Desabamento de Santa Tereza

PROSEGUE O SUMÁRIO DE CULPA DOS CONSTRUTORES

Na 12.ª Vara Criminal, prossegue o sumário de culpa dos construtores Grincha Bergmen, Alfredo de Pinho e Emilio François Filho, implicados no desabamento do edifício de apartamentos, na Rua Dias da Rocha, número 59, em Santa Tereza, ocorrido em 23 de março de 1953, que ocasionou oito vítimas.

Depuseram cinco vítimas e o engenheiro da PDE, Arripe de Aletcar, que dias antes havia feito uma inspeção no edifício. Inquerido dos motivos do desabamento, declarou que tinha conhecimento de que fora ocasionado por não terem sido os pilares construídos de acordo com as normas técnicas.



A criminoso no zóreo da Delegacia.